

ATER em Feijão e Milho desenvolvida no Estado do Paraná

Germano do R. F. Kusdra
Eng. Agrônomo – Emater
germano@emater.pr.gov.br

EMATER
INSTITUTO PARANAENSE DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

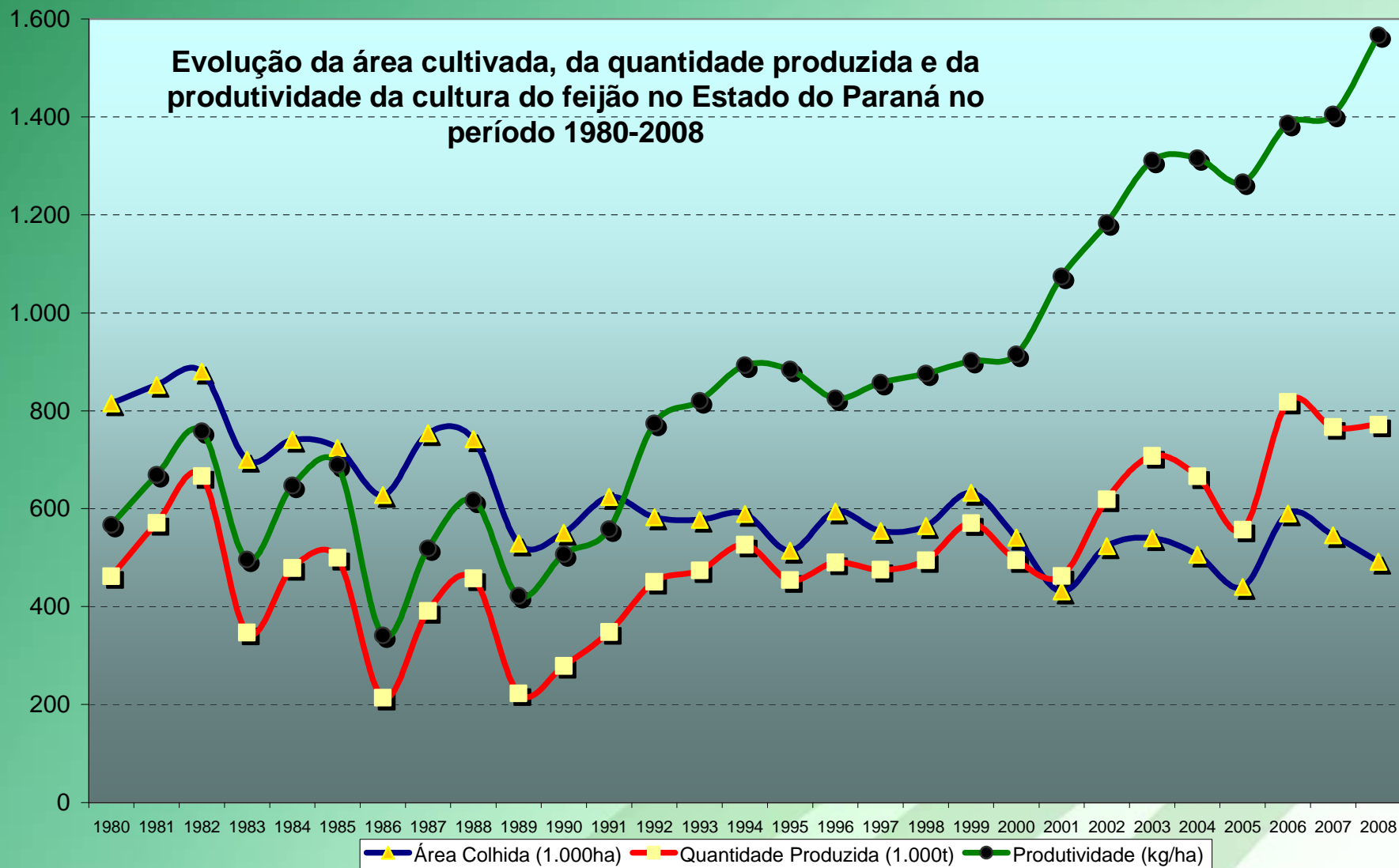


PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

O Instituto EMATER, ao longo de sua existência, tem trabalhado com produtores de feijão e milho entre outros, sempre acompanhando a evolução das explorações, bem como o processo de crescimento desses produtores.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir de dados do IBGE (Sistema de Recuperação Automática (Sidra)) - CTSBF- Comissão Técnica Sul Brasileira de Feijão – Informações técnicas – 2009.



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

PARCERIA

EMATER

SYNGENTA

IAPAR

EMBRAPA

FUNDAÇÃO TERRA

1988 – 1989 – 1990 – 1991 – 1992

Início: 24 anos

PROJETO CAPINA QUÍMICA

Municípios Envolvidos

01

Unidades Demonstrativas - Milho

01

Unidades Demonstrativas - Feijão

01

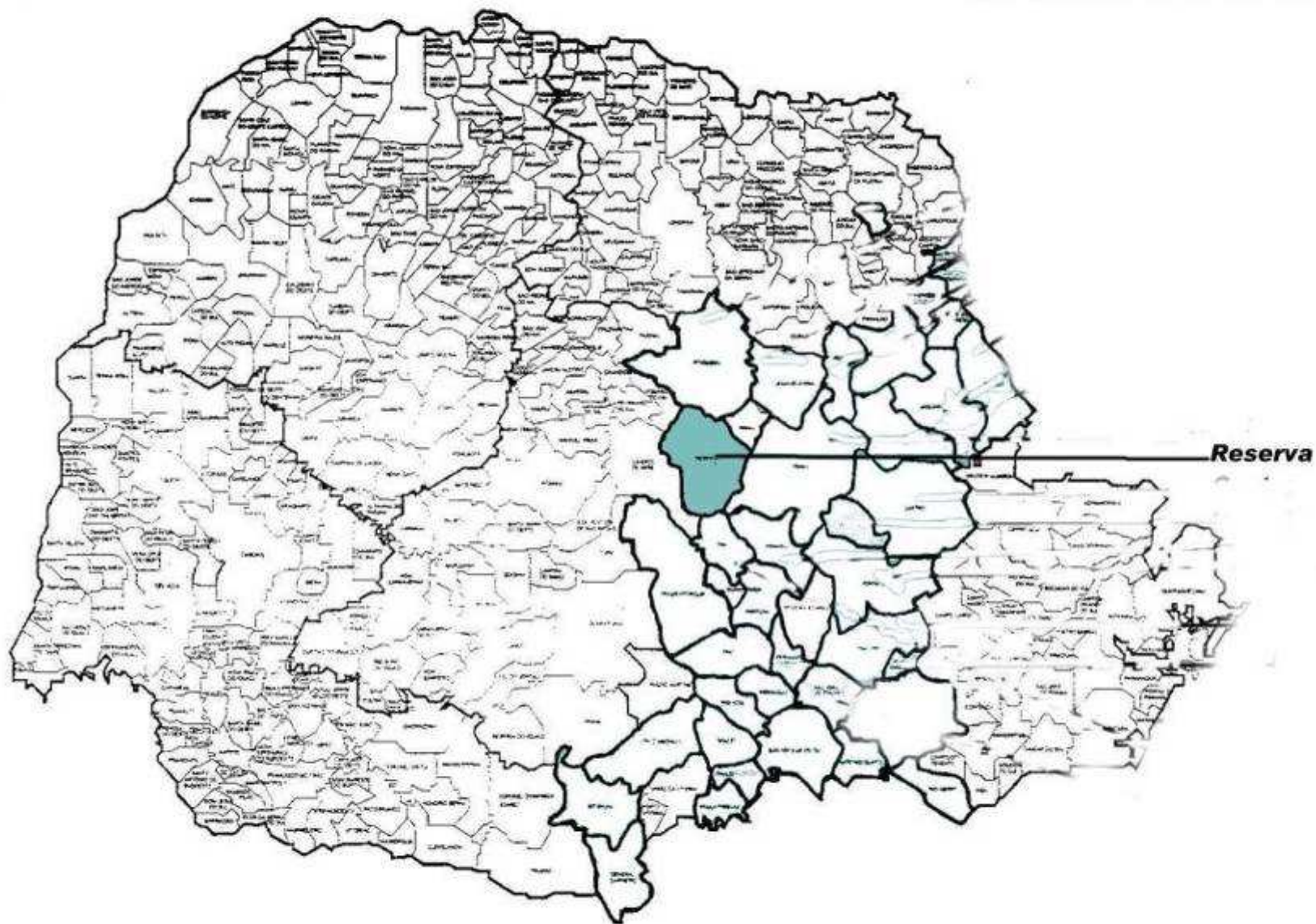
Técnicos Envolvidos

01

ENFOQUE

- **Plantio Direto na Pequena Propriedade**
- **Tração Animal**
- **Uso Correto e Seguro de Agroquímicos**

ESTADO DO PARANÁ





PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

Questões promotoras/atuais:

Tradição e representatividade da produção na agricultura familiar

Baixa produtividade e rentabilidade das explorações

Ainda se observa Uso inadequado de agrotóxicos e Degradação do meio ambiente

Importância do Feijão na alimentação (proteína, ferro e carboidratos)

**“IMPORTÂNCIA SOCIAL E DE ABASTECIMENTO
ALIMENTAR”**



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

OBJETIVO GERAL

Melhorar a rentabilidade da Agricultura Familiar, com base no sistema Feijão/Milho, através do aumento da produtividade, da diminuição de perdas e custos e, e melhoria da eficiência do sistema.



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

O PROJETO trata da profissionalização de agricultores nas lavouras tradicionais de feijão e milho, numa visão de desenvolvimento, na qual, por meio do aumento da produtividade, da produção e da renda, seja possível gerar poupança para a introdução de outras atividades, também sustentáveis, porém, mantendo as lavouras de feijão e milho como base do sistema.



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

TRABALHO BASE

Unidades Demonstrativas (UDs = 1,0 ha) que devem ser conduzidas preferencialmente em Sistema de Plantio Direto na Palha, visando estabelecer uma alta produtividade do solo, num meio ecologicamente equilibrado.

Grupos, com 20 a 25 produtores, organizados em torno das Unidades Demonstrativas;

ABRANGÊNCIA 2012/2013

41 MUNICÍPIOS NO ESTADO





PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

ESTRATÉGIA DE AÇÃO

1- Fortalecimento de Parcerias e Articulação com Colaboradores

**EMATER / SEAB, SYNGENTA, IAPAR, EMBRAPA,
Fundação Terra, Forquímica, Prefeituras Municipais,
Febrapdp, Fundação ABC, MDA, MAPA, Claspar,
Indústrias Colombo/Miac, Sindicatos, Cooperativas,
Universidades e Outros Colaboradores Potenciais.**



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

2- Capacitação de Técnicos Executores

Capacitação – Atualização - Reciclagem

Atividades de Intercâmbio

Participação do Time em eventos

**Articular com a Pesquisa, para conhecimento
de novas tecnologias**



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

3- Implantar Unidades Demonstrativas

→ Apoio ←

Produtores Colaboradores

Iapar

Embrapa

Syngenta

Forquímica

Outros Parceiros e recursos

4- Profissionalização dos Produtores dos Grupos de Discussão e Resultados

Tecnologia Gestão Organização Mercado
Legislação Ambiental Saúde Segurança
Alimentos Seguros Políticas Públicas
Produtos Diferenciados Análise de Sementes

Utilizar-se de Metodologias como:

Reuniões técnicas e práticas

Dias de campo

Cursos

Treino Visita

Semana de Campo / Encontros



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

5- Outras Estratégias/Ações

Grupo Base

Fichas de controle e acompanhamento

Marco Zero para os novos grupos

Marco Um para os grupos

Elaborar material de apoio e divulgação

Socialização dos resultados

PROPOSTA PARA A SAFRA 2012/2013

Implantar 74 Unidades Demonstrativas de Feijão e 64 Unidades Demonstrativas de Milho

Obter produtividades médias nas UD's de Feijão, superiores a 2.350 kg/ha

Obter produtividades médias nas UD's de Milho, superiores a 7.600 kg/ha

Obter produtividades médias superiores a 1.800 kg/ha na cultura do Feijão e 6.250 kg/ha na cultura do Milho para os produtores participantes dos grupos de discussão/resultados

Capacitar 50 técnicos nas culturas do Feijão e do Milho

Profissionalizar produtores nas culturas do Feijão e do Milho

Criar mecanismos para ampliar a abrangência e socializar resultados, envolvendo de forma indireta outras comunidades e/ou outros municípios.



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

ACOMPANHAMENTO, AVALIAÇÃO E REDIRECIONAMENTO

Reuniões regionalizadas com a participação do grupo base, técnicos executores, parceiros e produtores colaboradores, visando a avaliação do trabalho executado, resultados obtidos e redirecionamento necessário de ações.



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

MELHORIAS ESPERADAS

Melhoria da qualidade dos produtos comercializados

Melhor utilização da mão de obra da família

Aumento na adoção do sistema de plantio direto na palha – melhoria da fertilidade e conservação do solo

Manejo correto de agroquímicos - significa proteção ao meio ambiente, segurança para o produtor e para o consumidor



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

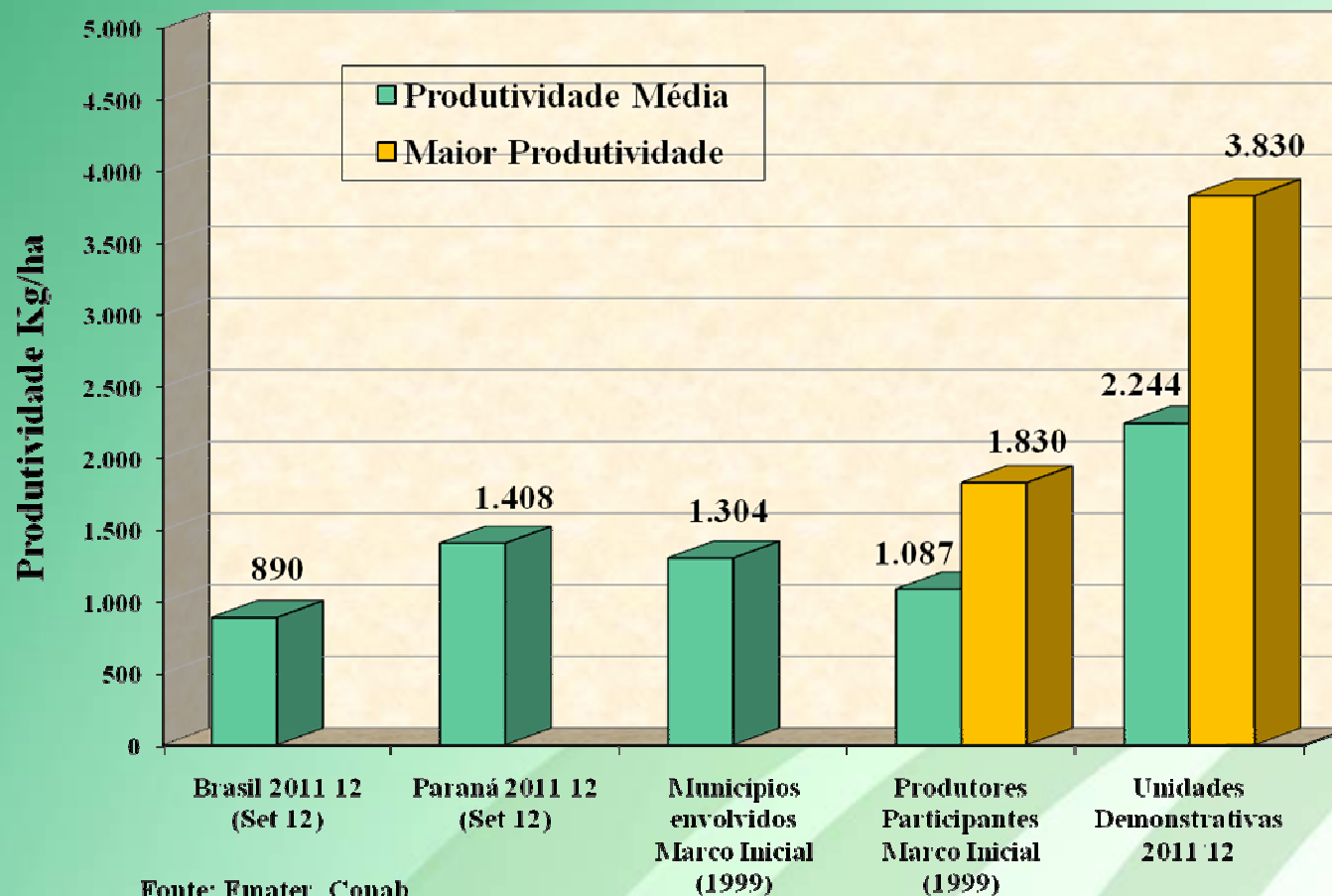
Aumento da rentabilidade (mais dinheiro no bolso do produtor) – Os produtores passam a investir mais na propriedade e no conforto da família

Aspecto socializante, promovendo a permanência do homem na área rural, especializando a mão-de-obra

Atividade econômica, ecologicamente sustentável e adequada à agricultura familiar.

Resultados

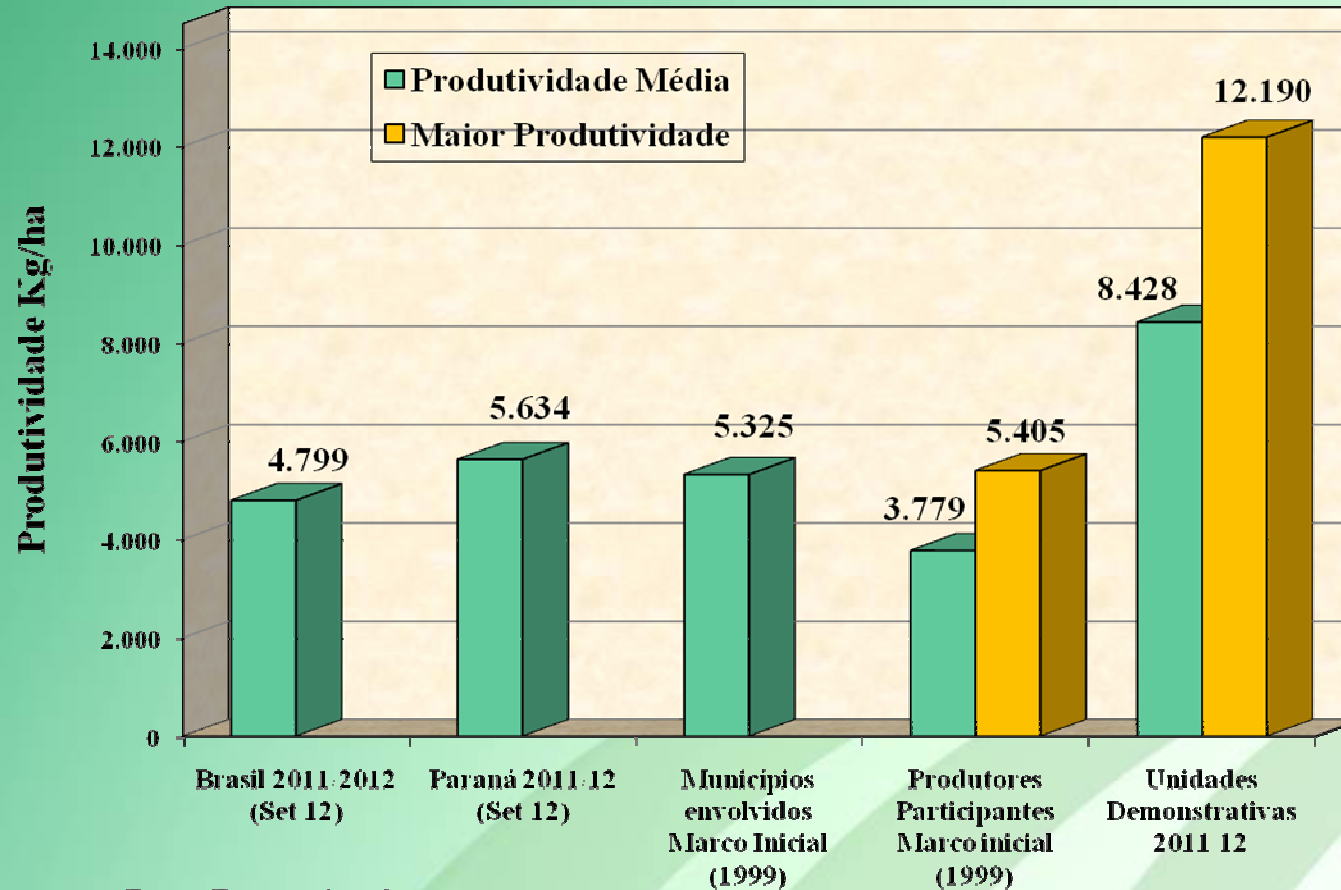
Unidades Demonstrativas de Feijão Safra 2011/2012



* A produtividade média das áreas demonstrativas do Projeto foi em média, 1,6 vezes superior à média do Estado do Paraná e 2,5 vezes superior à média nacional.

Resultados

Unidades Demonstrativas de Milho Safra 2011/2012



Fonte: Emater, Conab.

* A produtividade média das áreas demonstrativas do Projeto foi em média, 1,5 vezes superior à média do Estado do Paraná e 1,7 vezes superior à média nacional.

Esforço Realizado

Resumo de Ações Grupais

Safra 2011/2012

Método	Reuniões		Dia de Campo Municipal		Excursões		Semana de Campo		Encontros		Cursos	
	Nº	Part.	Nº	Part.	Nº	Part.	Nº	Part.	Nº	Part.	Nº	Part.
Feijão	43	985	26	1.506	60	1.736	1	1.909	5	598	2	24
Milho	38	797	20	1.185	54	1.682			6	755	-	-
Total	81	1.782	46	2.691	114	3.418	1	1.909	11	1.353	2	24

Total Geral: Envolvimento de 11.177 Produtores em 255 eventos executados (Com Repetição).



PROJETO CENTRO-SUL DE FEIJÃO E MILHO

Margem Bruta das explorações.

MARGEM BRUTA / ha (Unid. Demonstrativas) Safras: 09/10, 10/11 e 11/12	CULTURA	MÉDIA			MÁXIMA		
		2009/2010	2010/2011	2011/2012	2009/2010	2010/2011	2011/2012
	FEIJÃO	1.238,43	1.145,79	2.169,68	2.405,70	2.694,64	7.062,26
	MILHO	684,98	1.862,79	1.567,65	1.690,00	4.188,48	2.933,05



Emater Rebouças Pr
Tecnico Jose Elias
Ud Feijão Tuiuiu e Vitrine 9 Cultivares
Produtor Colaborador Familia Perek
Data de Plantio 20/09/2011
Marmeleiro dos Soares







TRÍPLICE LAVAGEM

O "cavalinho" ajuda sempre para tratar as embalagens vazias antes do descarte.

Destinação Final de Embalagens Vazias de Agrotóxicos

O que a legislação diz sobre isso?

O que a realidade diz sobre isso?

Como descartar corretamente?

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Máscara com mangas fechadas
- Avental impermeável
- Luvas impermeáveis
- Chapeu de abas largas ou boné com protetor facial
- Óculos ou protetor facial
- Botas impermeáveis

Dependendo do tipo de aplicação, o uso de EPI é obrigatório.

Risco

É a probabilidade de um evento causar efeito adverso à saúde.

Toxicidade x Exposição = Risco

Alta	Alta	Alta
Alta	Baixa	Baixa
Baixa	Baixa	Alta
Baixa	Alta	Baixa

Diagrama de Risco

Este diagrama ilustra a combinação de toxicidade e exposição para determinar o nível de risco. As cores representam: Verde para Baixo Risco, Amarelo para Risco Moderado e Vermelho para Alto Risco.











































OBRIGADO

Germano do R. F. Kusdra
Eng. Agrônomo – Emater
germano@emater.pr.gov.br
Fone: (42) 3228-3700
(42) 3242-8000

EMATER
INSTITUTO PARANAENSE DE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Agricultura
e Abastecimento